

O renascimento da personagem Mariana: resistência à violência de gênero ou re-existência da violência de gênero em *Renascer*?

Aline Vaz

Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, Brasil
ORCID <https://orcid.org/0000-0002-2416-200X>

Sandra Fischer

Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, Brasil
ORCID <https://orcid.org/0000-0001-7891-6420>

Valquiria Michela John

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil
ORCID <https://orcid.org/0000-0003-3463-6528>



Resumo

A proposta do presente estudo é analisar como as personagens femininas são apresentadas na teledramaturgia brasileira, tendo como objeto de estudo a personagem Mariana de *Renascer* – Rede Globo de Televisão, as estratégias narrativas e sua repercussão midiática, com enfoque na revista *Contigo!*, durante a exibição da primeira versão e do *remake*. Considerando que a imprensa pauta debates públicos ao passo em que se apropria de interesses políticos, socioeconômicos, culturais, busca-se verificar se e analisar como a figura de Mariana de Theresa Fonseca, em 2024, ocupa espaços midiáticos três décadas depois da interpretação de Adriana Esteves, convergindo ou contrapondo-se às expressividades estéticas da narrativa televisual. Logo, ao considerar que a telenovela brasileira é um fenômeno comunicacional que ocasiona múltiplos episódios interacionais, perpassando conversas informais, matérias de revistas, jornais e redes sociais, os circuitos comunicacionais proliferam e os modos de se dar a ver as personagens femininas podem apresentar rastros e efeitos da/na sociedade.

Palavras-chave

telenovela brasileira; *Renascer*; circuitos comunicacionais; expressividades estéticas; personagens femininas

1 Introdução

Quando se pensa em personagens femininas presentes em narrativas ficcionais, há alguns arquétipos pressupostos: a mãe; a irmã; a namorada; a esposa; a má/prostituta; a amada (Oroz, 1999). Existe certa expectativa quanto à construção da imagem da mulher que, quando rompida, pode ser vista pelo público como uma representação positiva de caráter transformador ou sofrer rejeição de um telespectador habituado a determinados padrões. Nessa perspectiva, como ponto de partida, entende-se que “[...] não existe invisibilidade midiática no que se refere à mulher, mas sim uma visibilidade construída através de estereótipos que preservam a manutenção da dominação masculina” (Baccega; Rocha, 2016, p. 444).

Maria Aparecida Baccega e Camilla Rocha (2016) observam que a representação midiática do feminino pode vir a contribuir para a preservação de discursos que favorecem a reiteração de uma sociedade patriarcal, pois à medida que os estereótipos tendem a simplificar a linguagem para os telespectadores, carregam cargas negativas, disseminam estigmas e preconceitos. Por outro lado, os meios de comunicação projetam embates, colocam em cena representações que, por vezes, são também contraditórias. Originam, assim, campos de lutas em que os padrões são colocados em questionamento por intermédio de construções conflitantes e instáveis. Refletir sobre o tema, portanto, exige se debruçar sobre “[...] tais embates sociais” (Baccega; Rocha, 2016, p. 449).

Frequentemente mencionada pela mídia como personagem controversa e dúbia, Mariana foi classificada pelo discurso midiático como uma das figuras mais complexas da telenovela *Renascer* (1993) em sua versão original (Benedito Ruy Barbosa; 1993, Rede Globo de Televisão). Com um arco narrativo que coloca pai e filho em disputa pela mesma mulher, desestabilizando o núcleo familiar e responsável por conflitos narrativos, a trajetória da personagem, que rendeu forte rejeição à intérprete Adriana Esteves,¹ surge em *Renascer* como uma espécie de Lolita de Ilhéus: impelida por um sentimento de vingança, se casa com José Inocêncio e, em seguida, parece abandonar a motivação inicial, deixando o público inseguro quanto a suas intenções, que jamais parecem claras. Diante da problemática observada na primeira versão da personagem, concentramo-nos aqui na forma como, em 2024, a Mariana da atriz Theresa Fonseca, na adaptação de Bruno Luperi, também produzida

¹ A atriz enfrentou uma depressão emocional e, deixando a emissora, passou a atuar no SBT (Sistema Brasileiro de Televisão) em 1993; só retornaria a Rede Globo quatro anos depois para atuar na telenovela *A Indomada* em 1997.

e veiculada pela Rede Globo (*Renascer*, 2024), constrói estratégias para a re-apresentação feminina e quais são os possíveis efeitos de sentido enquanto discurso midiático e expressividade estética na atualidade.

É importante lembrar que no contexto da década de 1990, quando a primeira versão de *Renascer* (1993) foi exibida, não havia o conjunto de legislações destinadas ao maior combate à violência contra as mulheres². Apesar dos avanços nessa dimensão da sociedade, o cenário em que a novela vai ao ar em 2024 ainda é o do país com altos índices de violência contra as mulheres. Dados do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Brasil, 2025b) apontaram um total de 1.450 feminicídios ocorridos no país, além de 71.896 estupros praticados contra mulheres no Brasil, um total de 196 casos por dia. Embora não haja dados sobre outras formas de violência, como a patrimonial, a psicológica e o que podemos denominar a partir de Bourdieu (1999) como violência simbólica, sabemos que os modos de representação midiática do feminino, que se inserem justamente nesse contexto do simbólico, também alimentam a cultura da violência praticada no país. Também por este motivo é fundamental compreender que os modos de dar a ver às personagens femininas por parte das narrativas midiáticas, seja a telenovela ou sua repercussão em outros conteúdos, veículos e suportes midiáticos, também operam no reforço e/ou ruptura dos regimes de representação (Hall, 2016) e de como circulam e atuam na sociedade. Especificamente sobre a força das imagens, como é o caso de uma telenovela, a construção da violência, seja ela física ou simbólica, “[...] contribuem de modo não desprezível para mostrá-la como mais normal, menos terrível do que ela é, em suma: banal”. (Michaud, 1989, p. 51)

Os modos de se dar a ver da personagem Mariana nas versões de *Renascer* em 1993 e 2024 contribuem para a reflexão daquilo que é posto como hegemônico na visibilidade midiática feminina, marcada por estereótipos e pela dominação masculina (Bourdieu, 1999). Baccega e Rocha (2016, p. 448) relatam como se faz “[...] necessário que compreendamos essa construção do mundo operada pelos meios de comunicação, [...] bem como os sentidos que perseveram em favor da manutenção do status quo”. Assim, objetivando verificar como a figura de Mariana de Theresa Fonseca, em 2024, ocupa espaços midiáticos três décadas depois da interpretação de Adriana Esteves, torna-se possível examinar como temas e

² Vale lembrar que a mais importante legislação brasileira para o combate à violência contra as mulheres, a Lei Maria da Penha, (Lei 11.340), só foi sancionada em agosto de 2006. Depois vieram a Lei Carolina Dieckmann (Lei 12.737), sancionada em novembro de 2012, com foco em crimes cibernéticos; a Lei Joanna Maranhão (Lei 12.650) de agosto de 2012 que alterou o código penal referente ao prazo de denúncia e a prescrição de crimes sexuais contra crianças e adolescentes; Lei do Minuto Seguinte (Lei 12.845), de agosto de 2013, trata do atendimento obrigatório para pessoas em situação de violência sexual; a Lei do Feminicídio (Lei 13.104) sancionada somente em março de 2015 e a Lei Mariana Ferrer (Lei 14.245), sancionada em novembro de 2021 e que proíbe a revitimização de mulheres em julgamentos em casos de violência sexual.

julgamentos associados à violência de gênero serão reiterados, transformados ou ressignificados na releitura da personagem.

Partindo do pressuposto de que as imagens televisivas funcionam como metonímia e metáfora da sociedade em que se inserem, torna-se pertinente ponderar em que medida a telenovela acaba por sofrer uma espécie de contágio entre a ficção e o espaço físico e social em que é exibida, absorvendo as repetições, as mudanças sociais e buscando impactar a sociedade com ações em certa medida socioeducativas³. Assim, conforme aponta Maria Immacolata Vassallo de Lopes (2009, p. 24), o olhar para a teledramaturgia brasileira é de uma “[...] narrativa caleidoscópica, multidimensional do cotidiano vivido pelos brasileiros”. Objetiva-se, portanto, tomando as versões dos anos 1993 e 2024 de *Renascer*, refletir a respeito dos vasos comunicantes, hibridização de tempos e espaços que, figurativizados em tela, reencenam e ressignificam as re-apresentações femininas em uma sociedade patriarcal. Partindo da perspectiva de Saffioti (2015) de que o sistema patriarcal opera na relação de dominação, seja ela material ou simbólica, dos homens sobre as mulheres, as narrativas midiáticas desempenham papel fundamental nesse processo.

Para tanto, o estudo realiza um mapeamento das capas da revista *Contigo!*⁴ que fazem menção à personagem Mariana de Adriana Esteves no ano de 1993 e das matérias *online* da mesma revista que, em 2024, se referem a Mariana interpretada por Theresa Fonseca, evidenciando a visibilidade midiática dada à figura feminina; na sequência, apresenta a análise dos desfechos das personagens de modo a avaliar a complexidade dada em alguma forma de punição ou final feliz à trajetória de Mariana em suas diferentes versões. Cruzando as duas etapas da pesquisa, pretende-se colocar em reflexão as homologações entre os discursos midiáticos e as expressividades estéticas da telenovela dando a ver as emergências de um debate público que cumpre uma *agenda setting*⁵, permitindo o vislumbre de avanços e/ou retrocessos na imagem da mulher apresentada em sociedade.

³ Olhar para os modos de se dar a ver as personagens femininas na teledramaturgia brasileira torna-se pertinente na medida em que percebemos os números crescentes de casos de feminicídio no Brasil. Dados de 2025 do Mapa Nacional da Violência de Gênero apontam 418.218 casos de violência contra mulheres, incluindo ameaça, lesão corporal, homicídio e feminicídio. Conforme o Mapa da Segurança Pública de 2025, quatro mulheres são assassinadas por dia no Brasil. De acordo com os dados, o número de feminicídios teve aumento de 0,69% em relação a 2023. Ao todo, foram 1.459 vítimas em 2024, contra 1449 em 2023 (Brasil, 2025a).

⁴ A escolha da revista *Contigo!* se deu pela ampla circulação em território nacional tanto no período da exibição de *Renascer* em 1993 no formato impresso, quanto atualmente no contexto *online*, considerando o seu conteúdo associado à televisão – telenovelas, atrizes, atores, personagens.

⁵ Conforme Lopes (2009, p. 27) “Avançamos a hipótese de a novela exercer a função de *agenda setting* tal é a agenda temática tratada. Questões como a reforma agrária, o coronelismo (o poder das oligarquias locais), a especulação imobiliária, as companhias multinacionais, a corrupção política, o racismo, as minorias, entre outras são alguns exemplos dessa vocação das novelas de incorporar temas do âmbito público em suas narrativas teoricamente voltadas para o universo privado”.

2 A personagem na mídia: da punição à redenção

A matéria do portal *O Globo*, de 26 de junho de 2024, ganha o título “‘Renascer’: Mariana é boa ou má, afinal? Na versão original, personagem até cometeu assassinato” (*O Globo*, 2024). Vê-se que o comportamento dúbio da personagem gera certa inquietude:

Os posicionamentos e atitudes de Mariana nunca deixaram os telespectadores de “Renascer” seguros sobre a verdadeira índole da personagem. Na novela das 21h da TV Globo, a moça, interpretada pela atriz Theresa Fonseca, apresenta uma dubiedade que confunde não apenas José Inocêncio (Marcos Palmeira), João Pedro (Juan Paiva) e outros personagens, mas o próprio público também (*O Globo*, 2024).

Buscando observar os discursos midiáticos em torno da personagem que, na trama, é frequentemente acusada de ser a terceira tocha na vida de José Inocêncio, foram mapeadas as capas da revista *Contigo!* no ano da primeira exibição de *Renascer*, sendo que, das 53 capas, 15 delas traziam manchetes sobre Mariana e sua intérprete, Adriana Esteves (figura 1). Ao realizar esse mapeamento, busca-se identificar qual a visibilidade dada à personagem por meio do discurso adotado pelo veículo de imprensa, avaliando possível reiteração da tradicional dominação masculina.

Figura 1 - Capas da revista *Contigo!* 1993



Fonte: Adaptado de Tudo Isso é TV (2019 a, b).

Ao examinar as manchetes nas capas da revista *Contigo!* nota-se que há algumas categorias em que as menções à personagem Mariana de 1993 são reiteradas: (1) fusão entre personagem e intérprete: *O casamento de Adriana Esteves e Antônio Fagundes*; *Adriana Esteves: erotismo em excesso*; e *Adriana Esteves conta por que abandonou o marido*. Geram-se mecanismos para que o público direcione também à atriz a rejeição dada à personagem – Adriana Esteves se torna uma mulher “excessivamente” sensual (e sexualizada) que casa com Antônio Fagundes e abandona o marido; (2) a figura da mulher sexualizada: *A primeira noite de amor de José Inocêncio e Mariana*; *Mariana esgota José Inocêncio na Lua-de-mel*; *Mariana se oferece a João Pedro – Cenas de sexo crescem na novela*; *Mariana finalmente leva João Pedro para a cama*; *Mariana vira quenga*. José Inocêncio, um patriarca, espécie de coronel que manda e desmanda no âmbito do privado e do público, é esgotado sexualmente pela personagem Mariana; o homem combativo torna-se vítima da garota insaciável, que também “se oferece” para o filho do marido, “levando-o” (forçadamente) para a cama. Nesse contexto, tanta da narrativa ficcional quanto de sua reverberação no conteúdo jornalístico, a Mariana de 1993 está “enclausurada” nos cativeiros impostos às mulheres, tal como define Lagarde y De Los Ríos (2005). Como aponta a autora, “Na cultura patriarcal, a mulher é definida por sua sexualidade enquanto o homem é definido pelo trabalho”. (Lagarde y de Los Ríos, 2005, p. 81, tradução nossa)⁶. (3) a figura da mulher má: *Mariana é a verdadeira assassina*; *Mariana envenena o casamento de João Pedro*; *O plano de Mariana para matar José Inocêncio*; *Mariana rouba João Pedro de Sandra*. A personagem é aquela que mata, envenena e rouba; (4) essa mulher má deve receber a punição: *O castigo de Mariana: revelado o grande segredo de Renascer*; e *A virada final: traição e queda de Mariana*. Na lógica cristã, vemos que José Inocêncio primeiro se casa com Maria Santa, um casamento feito de amor com a “santinha”, para em seguida vivenciar um casamento impuro no qual se vê esgotado pela esposa excessivamente erótica. A penitência virá para os pecadores, Mariana recebe o castigo por suas traições; (5) a redenção para a atriz: *O Brasil se apaixona por Adriana Esteves*. Das 15 manchetes, apenas uma se utiliza do sentimento da paixão para mencionar, positivamente, não a personagem, mas a atriz.

Em 2024, na mesma revista, foram encontradas 48 notícias no campo de busca do site da *Contigo!* (2025) com os termos *Renascer* + Mariana (a seguir).

⁶ Do original: “En la cultura patriarcal la mujer se define por sexualidad, frente al hombre que se define por el trabajo”.

Quadro 1 - Lista de matérias sobre a personagem em 2024

Link	Título	Data
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-salva-jose-inocencio-apos-ataque-misterioso.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana salva José Inocêncio após ataque misterioso	09/08/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-se-rebela-e-ganha-novo-destino-apos-ser-chutada-por-jose-inocencio-e-joao-pedro.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana se rebela e ganha novo destino após ser chutada por José Inocêncio e João Pedro	07/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-tem-encontro-com-egidio-e-toma-decisao-sobre-jose-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana tem encontro com Egídio e toma decisão sobre José Inocêncio	12/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-depois-da-casa-de-jacutinga-e-joao-pedro-mariana-vai-para-lugar-improvavel.phtml	<i>Renascer</i> : Depois da casa de Jacutinga e João Pedro, Mariana vai para lugar improvável	19/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-jose-inocencio-espanta-mariana-com-promessa-que-envolve-joao-pedro-compro.phtml	Em <i>Renascer</i> , José Inocêncio espanta Mariana com promessa que envolve João Pedro: “Compro”	16/08/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-assume-crime-para-jose-inocencio-e-lamenta-desfecho.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana assume crime para José Inocêncio e lamenta desfecho	02/09/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-mariana-faz-grave-ameaca-contr-jose-inocencio-eu-tiro-ele-de-la.phtml	Em <i>Renascer</i> , Mariana faz grave ameaça contra José Inocêncio: “Eu tiro ele de lá!”	28/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-toma-importante-decisao-ao-encontrar-jose-inocencio-quase-morto.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana toma importante decisão ao encontrar José Inocêncio quase morto	22/08/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-mariana-descobre-que-jose-inocencio-arrumou-outra-e-vira-o-bicho-belo-casal.phtml	Em <i>Renascer</i> , Mariana descobre que José Inocêncio arrumou outra e vira o bicho: “Belo casal”	19/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-abusa-da-paciencia-de-jose-inocencio-e-vai-parar-na-rua.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana abusa da paciência de José Inocêncio e vai parar na rua	06/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-mariana-surpreende-joao-pedro-com-pedido-e-dispara-botar-em-tua-cama.phtml	Em <i>Renascer</i> , Mariana surpreende João Pedro com pedido e dispara: “Botar em tua cama”	17/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-decisao-de-joao-pedro-apos-conversa-com-jose-inocencio-faz-mariana-agir-sangue.phtml	Em <i>Renascer</i> , decisão de João Pedro após conversa com José Inocêncio faz Mariana agir: “Sangue!”	01/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-vira-alvo-de-acusacoes-e-resolve-agir-antes-da-morte-de-jose-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana vira alvo de acusações e resolve agir antes da morte de José Inocêncio	28/08/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-mariana-esfrega-verdade-na-cara-de-jose-inocencio-me-negou-tudo.phtml	Em <i>Renascer</i> , Mariana esfrega verdade na cara de José Inocêncio: “Me negou tudo!”	05/08/2024

Link	Título	Data
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-mariana-decide-assassinar-jose-inocencio-pagar-com-a-vida.phtml	Em <i>Renascer</i> , Mariana decide assassinar José Inocêncio: “Pagar com a vida”	21/08/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-mariana-leva-esporro-de-norberto-ao-fazer-revelacao-sobre-jose-inocencio-deixa-de-ser-burra.phtml	Em <i>Renascer</i> , Mariana leva esporro de Norberto ao fazer revelação sobre José Inocêncio: “Deixa de ser burra”	22/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-vibra-com-desgraca-que-acontece-com-joao-pedro-e-sandra.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana vibra com desgrça que acontece com João Pedro e Sandra	13/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-fica-sem-roupa-na-frente-de-joao-pedro-e-o-desespera-com-proposta-desgraca.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana fica sem roupa na frente de João Pedro e o desespera com proposta: “Desgrça”	25/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-salva-vida-de-jose-inocencio-e-faz-personagem-morrer.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana salva a vida de José Inocêncio e faz personagem morrer	06/05/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-joao-pedro-prepara-surpresa-para-mariana-no-fim-da-novela.phtml	<i>Renascer</i> : João Pedro prepara surpresa para Mariana no fim da novela	03/09/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-egidio-surpreende-mariana-ao-relembrar-acontecimento-do-passado-corpo-do-seu-avo.phtml	Em <i>Renascer</i> , Egídio surpreende Mariana ao relembrar acontecimento do passado: “Corpo do seu avô”	25/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-surta-no-casamento-de-joao-pedro-e-jose-inocencio-toma-atitude.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana surta no casamento de João Pedro e José Inocêncio toma atitude	27/05/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-eliana-cresce-para-cima-de-mariana-e-a-assusta-vai-feder-pra-voce.phtml	Em <i>Renascer</i> , Eliana cresce para cima de Mariana e a assusta: “Vai feder pra você!”	27/08/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-abandona-jose-inocencio-e-vai-morar-na-casa-de-pessoa-inesperada.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana abandona José Inocêncio e vai morar na casa de pessoa inesperada	16/05/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-se-sente-chifruda-e-procura-egidio-para-matar-jose-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana se sente chifruda e procura Egídio para matar José Inocêncio	21/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-cansado-jose-inocencio-deixa-mariana-sofrer-apos-ela-impor-condicao.phtml	<i>Renascer</i> : Cansado, José Inocêncio deixa Mariana sofrer após ela impor condição	12/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-vai-atras-de-inacia-e-teca-para-desvendar-segredo-sobre-jose-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana vai atrás de Inácia e Teca para desvendar segredo sobre José Inocêncio	29/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-mariana-fica-revoltada-com-atitude-de-eliana-me-enganando.phtml	Em <i>Renascer</i> , Mariana fica revoltada com atitude de Eliana: “Me enganando?”	02/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-jose-inocencio-assusta-joao-pedro-ao-assumir-desejo-de-mariana-pelo-filho.phtml	<i>Renascer</i> : José Inocêncio assusta João Pedro ao assumir desejo de Mariana pelo filho	27/06/2024

Link	Título	Data
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-mariana-desiste-de-santa-e-vai-atras-do-diabinho-quem-sabe-voce-nao-me-atenda.phtml	Em <i>Renascer</i> , Mariana desiste de santa e vai atrás do diabinho: “Quem sabe você não me atenda”	24/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-se-muda-para-casa-de-joao-pedro-e-sandra-toma-decisao-radical.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana se muda para a casa de João Pedro e Sandra toma decisão radical	31/05/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-vai-atras-de-inacia-e-teca-para-desvendar-segredo-sobre-jose-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana vai atrás de Inácia e Teca para desvendar segredo sobre José Inocêncio	29/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/sandra-ou-mariana-joao-pedro-tem-final-triste-e-poderoso-em-renascer.phtml	Sandra ou Mariana? João Pedro tem final triste e poderoso em <i>Renascer</i>	06/05/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-jose-inocencio-se-surpreende-com-decisao-de-joao-pedro-que-envolve-mariana-abro-mao.phtml	Em <i>Renascer</i> , José Inocêncio se surpreende com decisão de João Pedro que envolve Mariana: “Abro mão”	03/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-eliana-abre-o-jogo-para-mariana-sobre-quem-e-o-pai-do-seu-filho.phtml	<i>Renascer</i> : Eliana abre o jogo para Mariana sobre quem é o pai do seu filho	08/08/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-jose-inocencio-pegar-joao-pedro-de-surpresa-com-decisao-sobre-mariana.phtml	<i>Renascer</i> : José Inocêncio pega João Pedro de surpresa com decisão sobre Mariana	23/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/em-renascer-joao-pedro-vai-atras-de-sandra-apos-momento-quente-com-mariana-fechou-o-seu-corpo.phtml	Em <i>Renascer</i> , João Pedro vai atrás de Sandra após momento quente com Mariana: “Fechou o seu corpo”	26/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-egidio-tenta-matar-mariana-personagem-aparece-e-da-destino-tragico-para-o-vilao.phtml	<i>Renascer</i> : Egídio tenta matar Mariana, personagem aparece e dá destino trágico para o vilão	04/09/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-trocada-mariana-se-revolta-e-ameaca-vida-de-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Trocada, Mariana se revolta e ameaça vida de Inocêncio	03/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-jose-inocencio-pegar-joao-pedro-de-surpresa-com-decisao-sobre-mariana.phtml	<i>Renascer</i> : José Inocêncio pega João Pedro de surpresa com decisão sobre Mariana	23/07/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-inacia-acusa-mariana-de-atentado-contra-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Inácia acusa Mariana de atentado contra Inocêncio	01/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-ao-lado-de-mariana-eliana-trama-contra-jose-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Ao lado de Mariana, Eliana trama contra José Inocêncio	11/04/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-joao-pedro-ignora-investidas-de-mariana-e-implora-perdao-de-sandra.phtml	<i>Renascer</i> : João Pedro ignora investidas de Mariana e implora perdão de Sandra	26/06/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-comeca-vinganca-com-memoria-de-santinha.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana começa vingança com memória de Santinha	10/04/2024

Link	Título	Data
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-apos-sair-de-casa-mariana-resgata-plano-de-vinganca.phtml	<i>Renascer</i> : Após sair de casa, Mariana resgata plano de vingança	03/04/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-se-condena-pelo-afeto-por-joao-pedro-inacia-tava-certa.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana se condena pelo afeto por João Pedro: "Inácia tava certa"	22/02/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/theresa-fonseca-defende-mariana-em-renascer-e-rebate-criticas-o-objetivo-e-chocar.phtml	Theresa Fonseca defende Mariana em <i>Renascer</i> e rebate críticas: 'O objetivo é chocar'	25/03/2024
https://contigo.com.br/noticias/novelas/renascer-mariana-causa-revolta-com-pedido-inesperado-para-jose-inocencio.phtml	<i>Renascer</i> : Mariana causa revolta com pedido inesperado para José Inocência	06/02/2024

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em comparação com as categorias anteriores, percebe-se algumas atualizações na produção dos efeitos de sentido das manchetes. Na relação entre personagem e intérprete há apenas uma menção ao nome da atriz que, diferentemente de 1993, distingue as duas figuras: a atriz em defesa de sua personagem: *Theresa Fonseca defende Mariana em “Renascer” e rebate críticas: 'O objetivo é chocar'*.

Apesar de manter uma imagem sedutora na telenovela – “*Renascer*”: *Mariana fica sem roupa na frente de João Pedro e o desespera com proposta: “Desgraça”* –, o erotismo em excesso de Mariana é minimizado pela ação masculina: *Em “Renascer”, José Inocência se surpreende com decisão de João Pedro que envolve Mariana: “Abro mão”*; e “*Renascer*”: *José Inocência assusta João Pedro ao assumir desejo de Mariana pelo filho*, indicando uma relação de posse em que João Pedro “abre mão” de Mariana, enquanto o desejo que a personagem sente por João Pedro não é revelado por sua ação (erótica?), mas é José Inocência que assume tal desejo que ela *nutriria* por João Pedro.

Se antes Mariana era aquela que assassinava, envenenava e roubava, agora tem o apoio masculino: “*Renascer*”: *Mariana se sente chifruda e procura Egídio para matar José Inocência*; e acaba sofrendo um atentado, se tornando vítima: “*Renascer*”: *Egídio tenta matar Mariana, personagem aparece e dá destino trágico para o vilão*. Mariana decide (mas não mata): *Em “Renascer”, Mariana decide assassinar José Inocência: “Pagar com a vida”*. Suas atitudes negativas são acompanhadas de motivações: *Em “Renascer”, Mariana esfrega verdade na cara de José Inocência: “Me negou tudo!”*; “*Renascer*”: *Mariana vira alvo de acusações e resolve agir antes da morte de José Inocência*; *Em “Renascer” decisão de João Pedro após conversa com José Inocência faz Mariana agir: “Sangue!”*; *Em “Renascer”, Mariana descobre que*

José Inocêncio arrumou outra e vira o bicho: "Belo casal"; e "Renascer": Mariana se rebela e ganha novo destino após ser chutada por José Inocêncio e João Pedro.

Se em alguma medida a personagem é injustiçada, logo se efetivará o sentimento de vingança: *"Renascer": Trocada, Mariana se revolta e ameaça vida de Inocêncio; "Renascer": Após sair de casa, Mariana resgata plano de vingança; "Renascer": Mariana começa vingança com memória de Santinha.* Ao não concluir seus planos de vingança, a personagem é vitimizada: *"Renascer": Cansado, José Inocêncio deixa Mariana sofrer após ela impor condição; Em "Renascer", Eliana cresce para cima de Mariana e a assusta: "Vai feder pra você!" e "Renascer": Egídio tenta matar Mariana, personagem aparece e dá destino trágico para o vilão.* Na lógica cristã, na dicotomia bem/mal, assim como em 1993, Mariana em 2024 ainda ganha aspectos maléficos: *Em "Renascer", Mariana desiste de santa e vai atrás do diabinho: "Quem sabe você não me atenda".* Apesar da maldade apontada, ela deixa o lugar punitivo de 1993 para ganhar a redenção salvando a vida de José Inocêncio: *Renascer: Mariana salva a vida de José Inocêncio e faz personagem morrer; e "Renascer": Mariana salva José Inocêncio após ataque misterioso.*

Há uma mudança considerável na forma de as manchetes da revista *Contigo!* relacionadas à personagem se darem a ver: em 1993, Mariana é quem toma as decisões, é o sujeito da oração: Mariana *esgota* José Inocêncio, Mariana *envenena* o casamento de João Pedro, Marina *rouba* João Pedro de Sandra; em 2024, à personagem são atribuídas as motivações de uma mulher traída, *trocada* e que deixa seu lar. Percebe-se, portanto, que em 1993 as matérias de *Contigo!* afastam a personagem do estereótipo da figura feminina frágil e injustiçada; não obstante, posto que seduz com malícia, acaba sendo punida; em 2024, diferentemente, noticiada como uma personagem mais próxima do estereótipo de uma mulher que é objeto da ação do homem, ao final salva o então ex-marido e a redenção lhe é permitida.

Tendo em conta que as manchetes levantadas em 2024 tendem a minimizar a vilania (Oroz, 1999) de Mariana deixando-a menos sexualizada e mais submissa às ações masculinas do que as de 1993, na próxima sessão é realizada a análise do desfecho da personagem desde a morte de Teodoro (1993) e a de Egídio (em 2024, quando Teodoro é renomeado como Egídio): sendo Mariana a executora do assassinato em ambas as versões da telenovela, observa-se a forma como a personagem recebe um final punitivo na primeira e conquista a redenção na segunda.

3 Mariana (1993): a punição

Totalizando 213 capítulos, e com mais de uma semana para o desfecho, no capítulo 204 do ano de 1993, *Renascer* encerra a exibição da noite com o gancho da morte de Teodoro. A personagem cavalga manifestando sentir-se vingada pela morte do pai ao constatar que a personagem José Inocêncio se encontra aprisionada a uma cadeira de rodas; ao tempo em que expressa o desejo de que o pai descanse em paz, Teodoro é alvejado por tiros e, rastejante pelo chão, perde a vida – cena semelhante à que apresenta a morte do avô de Mariana, Coronel Belarmino, na qual o atirador não é revelado, mas a vítima reconhece seu algoz.

João Pedro torna-se suspeito da morte do sogro e seu casamento com Sandra entra em crise. Na sequência, Zinho Jupará assume a autoria do crime em cena na qual todos os que vivem na casa com ele estão presentes. Desacreditado, aponta Mariana como sua testemunha. Na fazenda de José Inocêncio, mais uma vez Zinho confessa o assassinato diante do coronel e ganha a intervenção de Mariana, que afirma ter disparado os tiros, já que Zinho havia hesitado. Mesmo diante do relato, as personagens são apontadas como incapazes. Uma vez aceita a confissão da dupla, Sandra (filha do homem morto), que vinha apontando o marido como culpado, não toma decisão alguma. É o patriarca da casa, inimigo de Teodoro, que profere a sentença premido pela indagação de Mariana: “O que painho vai fazer agora comigo?”; e José Inocêncio responde: “Nada, eu nunca soube mesmo o que fazer com você” (*Renascer*, 1993, cap. 210, 4 s).

Em uma conversa a dois, surge o seguinte diálogo com José Inocêncio na cadeira de rodas e Mariana sentada no chão, sendo que o primeiro é enquadrado em posição superior à segunda (figura 2):

Mariana: Painho não me mande embora, por favor?

José Inocêncio: Não tô te mandando embora, tô lhe oferecendo a liberdade, só que dessa vez sem mágoa, sem ressentimento.

Mariana: Não quero liberdade nenhuma, não. Quero ficar aqui. A última vez que fui embora paguei todos os meus pecados.

José Inocêncio: Mas voltou de pena de mim.

Mariana: Voltei por amor. [...] (*Renascer*, 1993, cap. 210, 18-20 s).

Figura 2 - Cena de Mariana e José Inocência em 1993



Fonte: *Frames da telenovela Renascer (1993).*

Uma próxima cena do casal é colocada em tela durante o casamento de professora Lu, quando ambos, vestidos de branco, parecem trajar roupas de noivos e a cena se encerra com a imagem de Nossa Senhora, como se na ocasião estivessem recebendo as bênçãos do laço matrimonial sagrado:

Figura 3 - Mariana e José Inocência no casamento em 1993



Fonte: *Frames da telenovela Renascer (1993).*

Mariana, no arquétipo da boa esposa ou amada (Oroz, 1999), permanece ao lado de José Inocência até a morte do fazendeiro. Após o falecimento do marido ela deixa a casa, primeiramente enquadrada no reflexo do espelho retrovisor do automóvel em que a personagem se afasta (figura 4), à moda de alguém que fora abandonada. Mariana não tem os direitos de esposa discutidos: não se sabe se recebeu ou não alguma herança. É o casal Sandra e João Pedro que termina postado em frente à casa da fazenda, à guisa de proprietários.

Sandra pondera que “no fundo Mariana era uma boa pessoa”, enfim buscando eliminar a dubiedade atribuída à personagem⁷. João Pedro, por seu turno, como se a permanência de Mariana estivesse subordinada meramente a uma relação amorosa, afirma “ela não tinha mais nada pra fazer aqui, não” e complementa: “[...] ainda mais agora que eu descobri o que é amar de verdade nessa vida” (*Renascer*, 1993, cap. 213, 1 min 6 s -7 s). Se José Inocêncio viera a falecer e Sandra se tornara o amor na vida de João Pedro, então Mariana não teria motivos para permanecer na fazenda, ou seja: a existência feminina seria exclusivamente definida pelo amor romântico.

Figura 4 - Vista de Mariana pelo retrovisor do carro



Fonte: *Frame* da telenovela *Renascer* (1993).

Posto que Mariana já não mais se encaixa nos arquétipos da esposa, da namorada, da amante (Oroz, 1999), só lhe resta ser sumariamente retirada de cena. A personagem deixa a fazenda olhando para trás com lágrimas nos olhos; na caçamba do carro, apenas uma pequena mala (figura 5). Sai de um casamento e de um tempo de vida ali cultivado com nada além das roupas do corpo, como nas palavras do dito popular, ao som de sua canção-tema (*Mentiras*, de Adriana Calcanhotto, cuja letra garante que “nada ficou no lugar” e promete “enganar o diabo, acordar a família e roubar no jogo”), Mariana vai deixando o quadro ao passo em que Calcanhotto cantarola o refrão “que é pra ver se você volta pra mim”. Nesse

⁷ Vale mencionar que no penúltimo capítulo José Inocêncio diz ao filho José Augusto que não acreditava na versão da esposa – para ele, Zinho e Mariana haviam inventado a autoria do crime para encobrir João Pedro (Zinho, um homem preto de origem humilde, seria um covarde e Mariana, uma mulher, seria incapaz de manusear uma arma; o assassino, assim, forçosamente teria de ser seu filho, assim como ele próprio um dia matara Belarmino – pois nesse momento José Inocêncio confessa ter assassinado o avô de Mariana). Logo, por José Inocêncio e por Sandra, Mariana é absolvida.

‘voltar enquanto vai’, Mariana finda sua jornada em uma composição estética contraditória: se por um lado ressalta-se que no fundo ela é boa, por outro a canção faz menção a um eu poético que enganara o “diabinho” de José Inocêncio, entrando em sua morada como a terceira tocaia e dali saindo punida pela falta do “final feliz”, vitimada por um casamento modulado pelo estereótipo da dominação masculina. Na tela, configura-se a penitência de uma partida melancólica:

Figura 5 - Partida de mariana em 1993

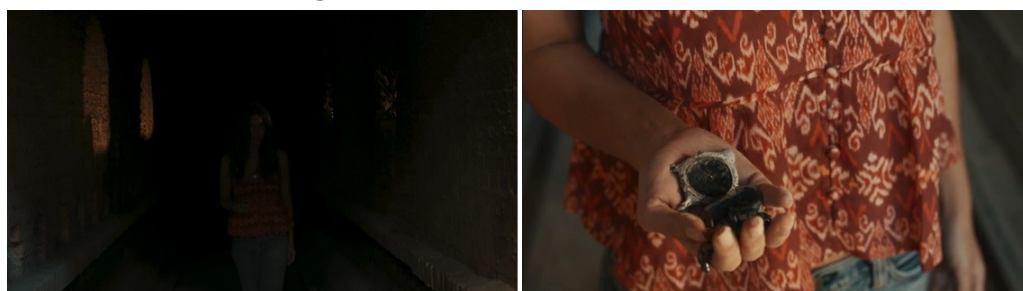


Fonte: *Frames da telenovela Renascer (1993)*.

4 Mariana em 2024: a reparação

Em 2024, o antepenúltimo capítulo da trama (195) é protagonizado por Mariana, cujo desfecho segue até o capítulo 197. Após descobrir que Egídio havia torturado e queimado vivo o capataz Marçal, Mariana convence Damião a ajudá-la na empreitada de eliminar o vilão. As cenas que constroem a sequência dessa narrativa colocam Mariana saindo da escuridão do ambiente em que se encontra a fornalha, configurada à moda de uma masmorra. Ela mergulha nesse breu e dele retorna iluminando a morte de Marçal, apresentando objetos restantes da execução (a seguir).

Figura 6 - Mariana na reta final de 2024



Fonte: *Frames da telenovela Renascer (2024)*.

Na tocaia que preparara para Egídio, enquanto se despe envolta na escuridão que esconde seu corpo (figura 7), desnuda verdades, denunciando ser o coronel o culpado pela morte de José Venâncio, filho de José Inocêncio; o responsável pelos tiros que acertaram Inocêncio, deixando-o paraplégico; e o mandante de uma emboscada para exterminar João Pedro. Segue-se um *flashback* em que Egídio encomenda a morte do genro ao capataz, ensinando-o a manusear a arma de calibre 762 e profetizando “mais frio que defunto, mais gelado que o coração da morena”. Mariana retoma e repete a expressão, provando ter estado lá quando tudo acontecera. Estabelece-se, nessa frase, uma espécie de rima entre passado e presente: a fornalha, paradoxalmente, produz um calor que sugere a frieza de uma cova, pronta a receber o defunto entregue pela morena (Mariana, no caso):

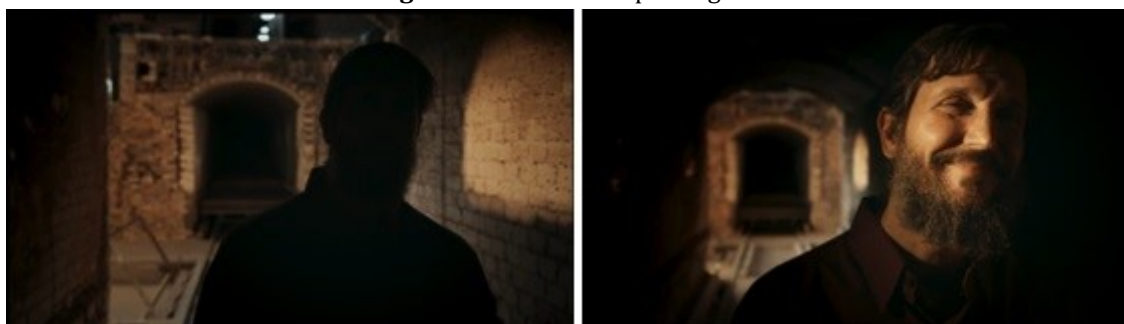
Figura 7 - Mariana em 2024 na preparação da execução de Egídio



Fonte: *Frames* da telenovela *Renascer* (2024).

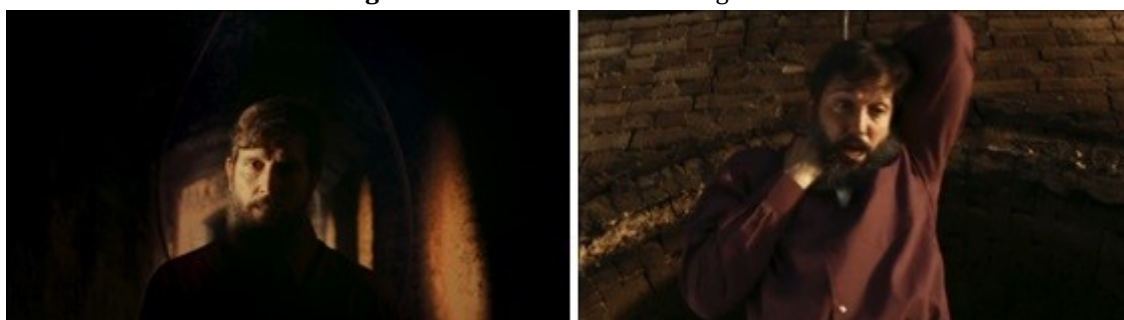
Mariana atrai Egídio para a morte ao oferecer-lhe, falsamente, a vida de José Inocêncio em troca de uma suposta aliança. Quando o coronel se descobre atraído e apanhado em uma emboscada, e constata que Mariana conhece todos os seus crimes, ele ameaça eliminá-la, não sem antes utilizar-se de uma afirmação que havia realizado anteriormente, agora invertendo as ordens: primeiro o prazer, depois os negócios. O “erotismo” da personagem, que na primeira versão é utilizado como um elemento a torná-la vilã, em 2024 é ressignificado como articulador de justicamento aos crimes cometidos pelo antagonista. Egídio, ao adentrar o recinto para onde fora atraído, já não tem mais saída: em tela, dá-se a ver um efeito *mise en abyme* de fornos (figura 8); primeiro metaforicamente, e em seguida literalmente. Ali o vilão se encontra o tempo todo com “a corda no pescoço” (figura 9):

Figura 8 - Emboscada para Egídio



Fonte: *Frames* da telenovela *Renascer* (2024).

Figura 9 - Enforcamento do antagonista

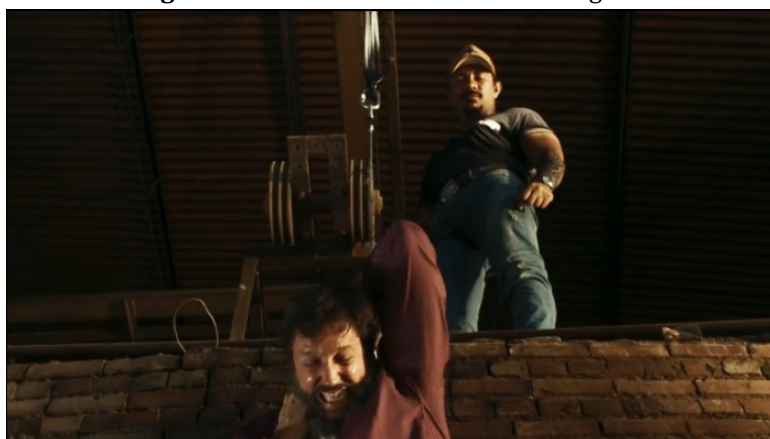


Fonte: *Frames* da telenovela *Renascer* (2024).

Envolta na escuridão, a sensualidade de Mariana é a luz no fim do túnel (como demonstra a figura 7); contudo, quando Egídio avança buscando alcançá-la, tudo o que encontra é a morte. Acaba enforcado, aparentando ter cometido suicídio, alusão a certa reparação histórica pela morte da personagem Tião Galinha, que na versão de 1993 é preso injustamente e, diante da situação, termina tirando a própria vida. Em 2024, Tião Galinha

sobrevive. Quem morre, ironicamente, é justamente o latifundiário que, na versão anterior, teria assinado a sentença da personagem ao acusá-la (fraudulentamente) de tentativa de assassinato⁸. Se em 1993, o oprimido é punido, em 2024 o opressor é quem ganha esse destino. Damião, o capataz, obrigado a reprimir seus sentimentos e a esconder ser o pai do filho da mulher do patrão, pelo qual é inúmeras vezes diminuído e humilhado, na cena da execução é colocado em posição superior ao do corpo do vilão enforcado (figura 10), assim vingando também a morte de Marçal, o capataz antecessor:

Figura 10 - Damião observa morte de Egídio



Fonte: *Frame da telenovela Renascença* (2024).

Em 2024, quando Mariana revela seu feito a José Inocêncio, tem por testemunha somente a imagem de Nossa Senhora. A execução de Egídio, então, adquire maior potência do que recebera em 1993, o assassinato do então Teodoro, ocasião em que sabemos primeiro da confissão de Zinho e só depois temos a de Mariana, que é desacreditada e qualificada como incapaz de realizar tal ação. Na versão de 2024, Mariana tem a oportunidade de tratar a situação como o ponto final de uma guerra: utilizando-se do bordão de Inocêncio, afirma ter feito “o justo pelo justo”. Na composição imagética, a figura de Mariana, vestindo azul, e a imagem da santa a envergar o manto também azul são duplicadas pelas sombras (figura 11), remetendo à labilidade do jogo do claro/escuro, do bem e do mal por onde transita e oscila a personagem. A conversa conciliadora entre Mariana e José Inocêncio, que em 1993 acontece com ela postada em plano inferior e ele em plano superior (*vide* figura 2), é filmada diferente nesse momento. Além de a figura da santa conferir ao quadro o efeito de sentido de uma

⁸ Após sofrer um atentado, ainda na cama do hospital Teodoro diz ao médico, José Augusto: “pegue o Tião Galinha, pegue aquele maldito”.

confissão religiosa, implica que ali Inocêncio não pode duvidar da palavra de Mariana que, aos pés da imagem, ressalta a reparação histórica de seu ato:

Mariana: Não foi exatamente isso que o pai dele fez com o marido da viúva que lhe vendeu a fazenda?

José Inocêncio: Há quem diga que foi o pai dele, mas há quem diga que foi seu avô Belarmino também.

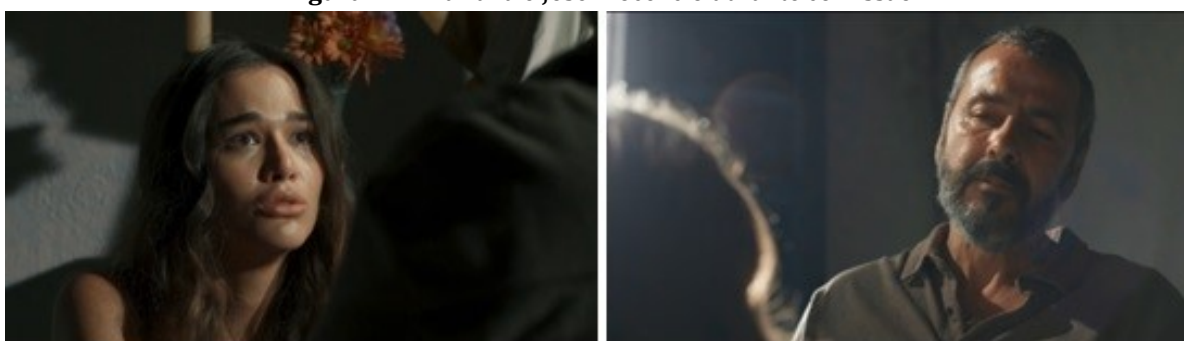
Mariana: De qualquer forma a homenagem tá feita (*Renascer*, 2024, cap. 195, 33 s).

Figura 11 - Confissão de Mariana em 2024



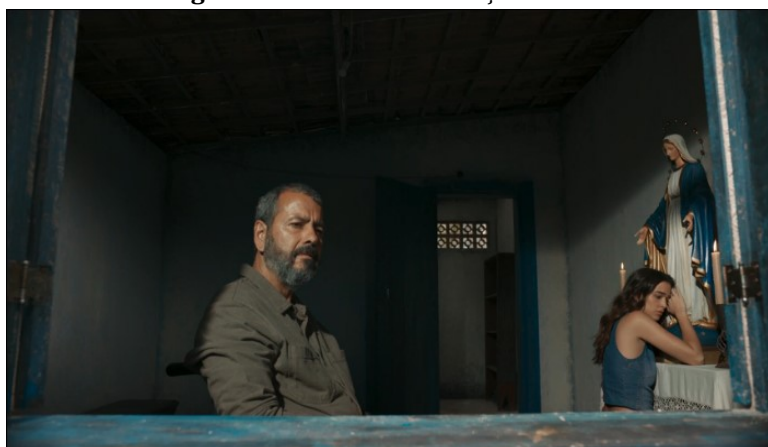
Fonte: *Frame* da telenovela *Renascer* (2024).

Figura 12 - Mariana e José Inocêncio durante confissão



Fonte: *Frames* da telenovela *Renascer* (2024).

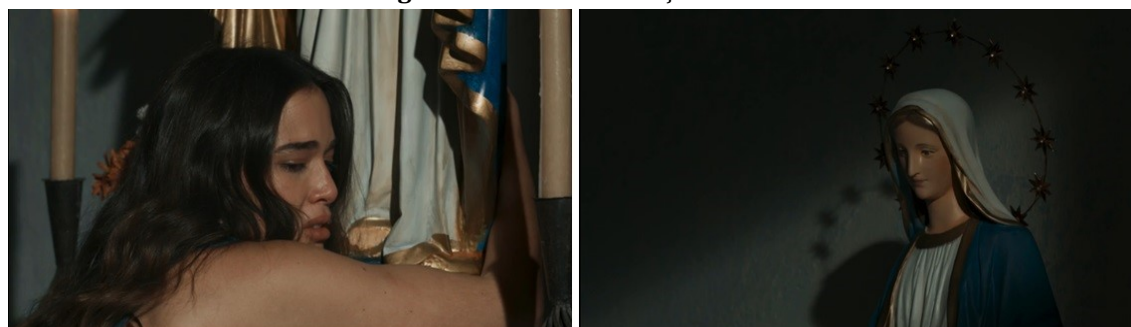
Figura 13 - Mariana em oração à Santa



Fonte: *Frame* da telenovela *Renascer* (2024).

Se em 1993 Mariana é uma personagem “perdida” que vai embora sem que se conheça seu rumo, em 2024 pede a ajuda de Nossa Senhora para encontrar seus caminhos. Se em 1993 a imagem da santa na igreja surge em tela como que abençoando uma relação matrimonial entre as personagens, em 2024 José Inocêncio sai de cena e Mariana, solitariamente, põe-se aos pés da santa como se ali estivesse para ser absolvida de seus pecados. Em seguida, tem-se um *close-up* da imagem santificada (figura 14) à moda do enquadramento que teve lugar em 1993 (*vide* figura 3).

Figura 14 - Mariana abraça a santa



Fonte: *Frames* da telenovela *Renascer* (2024).

No último capítulo de *Renascer*, Mariana diz não ter ideia do que fazer da vida, acreditando não ter mais nada que lhe prenda naquela terra. Diferentemente de 1993, recebe manifestações de apoio para ali permanecer: Eliana dispõe-se a fazer negócios com ela em cena na qual, já falecidos os dois coronéis homens, ocupam suas ex-mulheres o balcão do bar outrora por eles dominado. Nessa composição estética, o patriarcado sai de cena para dar

lugar a um empoderamento feminino (um matriarcado?) que, distintamente, não se prenuncia alimentado pelas desavenças, e sim efetiva-se pelo abraço que une as duas personagens (figura 15). Personagens essas que, controversas no transcorrer da telenovela, ao final superam as adversidades e terminam donas de suas narrativas:

Figura 15 - Aliança entre Mariana e Eliana



Fonte: *Frames da telenovela Renascer (2024)*.

Em 2024, a discussão sobre a partilha de bens, motivada pelo término do casamento, é incorporada à narrativa de Mariana. Quando José Inocêncio propõe à personagem a propriedade de uma casa, ela passa a exigir o imóvel que um dia pertencera a seus avós. Diante da recusa de Inocêncio, quando mais tarde João Pedro e Sandra propõem a agir de forma diversa, Mariana afirma a ambos que tudo o que Inocêncio tinha para acertar com ela ele o fez em vida. A cena constitui-se como uma reparação (em 1993, a personagem deixa a casa sem nenhuma menção a bens materiais) que abrange também a história familiar de Mariana, cujo avô – Belarmino – fez-se conhecido pelo bordão “É justo, é muito justo, é justíssimo”, além de sempre repetir, na primeira fase da telenovela, que seu funcionário Venâncio (pai de Maria Santa, a primeira esposa de José Inocêncio), havia ido embora levando “uma carroça e dois burrinhos da melhor qualidade”. João Pedro, neto de Venâncio, entrega a Mariana – neta de Belarmino – uma carroça com dois burrinhos (da melhor qualidade!) junto com as chaves da casa que outrora Inocêncio havia comprado da recém-enviuçada avó de Mariana, aproveitando-se do momento de extrema vulnerabilidade em que ela se encontrava.

Ao som da trilha sonora de *Trem das cores*, de Caetano Veloso, canção cuja letra expressa sentidos associados ao espaço e tempo, ao contrário do movimento de saída de Mariana em 1993, deixando a fazenda atrás de si, no tempo de 2024 seu movimento é o de seguir em frente (figura 16). Se a personagem de Adriana Esteves é enquadrada de maneira melancólica com a partida, os olhos lacrimejantes aprisionados no quadro da janela do

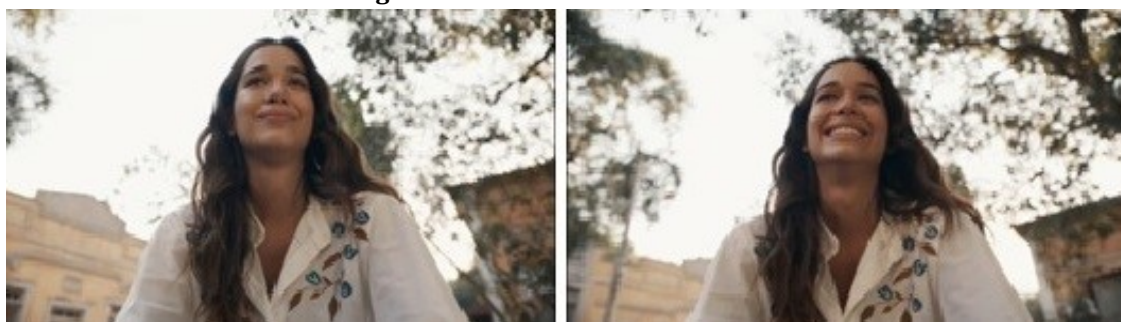
automóvel (figura 5), a personagem de Theresa Fonseca é enquadrada em *contra-plongée*, sorrindo emoldurada pela paisagem do espaço exterior (figura 17):

Figura 16 - Mariana com a carroça e os dois burrinhos



Fonte: *Frame* da telenovela *Renascer* (2024).

Figura 17 - Final de Mariana em 2024



Fonte: *Frames* da telenovela *Renascer* (2024).

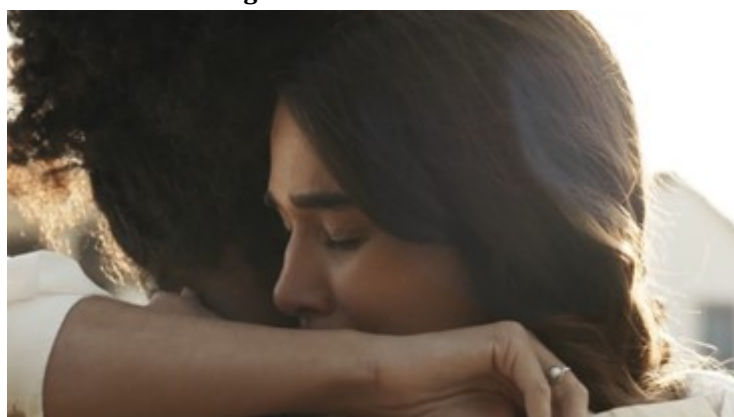
Mariana não parte, ela chega (figura 18): há um reencontro entre ancestrais e descendentes. E não está apenas retornando para casa: constata, ainda, que tem uma família ao saber que Teca (descendente de Maria Santa) é sua prima. Mais um abraço feminino enlaça a personagem, antes acolhida por Eliana e agora unida com Teca (figura 19). A Mariana solitária de 1993, em 2024 constrói alianças com outras mulheres. Ao adentrar a casa recuperada, não o faz em solitude: “Vamos para a nossa casa”, diz-lhe a prima. Não mais a casa partida, tomada, mas sim a casa-concha que, nos termos de Bachelard (1988), propicia também o abrigo afetivo:

Figura 18 - Mariana na casa de sua família



Fonte: *Frame* da telenovela *Renascer* (2024).

Figura 19 - Mariana e Teca



Fonte: *Frame* da telenovela *Renascer* (2024).

5 Considerações finais

Pensar a representação da mulher na mídia implica, em termos de Brasil, olhar para as personagens femininas nas telenovelas. Objetos de estudo que revelam potência analítica, essas figuras reforçam a compreensão de que a teledramaturgia brasileira se constitui como uma “[...] forma de narrativa sobre a nação e um modo de participar dessa nação imaginada” (Lopes, 2003, p. 30). Este artigo intentou tratar, criticamente, das transformações e reiteraões nos modos de dar a ver uma mesma personagem em tempos distintos, nos anos de 1993 e 2024. As expressividades estéticas na construção narrativa de Mariana na telenovela *Renascer* e o discurso midiático em torno da personagem e de suas intérpretes produzem, em certa medida, efeitos de sentido que se revelam consoantes com os valores sociais de suas respectivas épocas de inserção.

Ao cruzarmos as duas etapas da pesquisa, exame do discurso midiático a partir da leitura de manchetes da revista *Contigo!* e análise do desfecho da personagem em ambas as versões, a de Benedito Ruy Barbosa em 1993 e a de Bruno Luperi em 2024, a intenção foi enfatizar a pertinência de um debate público que cumpre uma *agenda setting* no que tange às expectativas acerca das representações das múltiplas figuras femininas na mídia, permitindo verificar os avanços e/ou retrocessos na imagem das mulheres apresentadas, socialmente aceitas ou rejeitadas e como esse processo contribui para a quebra ou para a manutenção de regimes de representação (Hall, 2016).

O estudo tornou possível vislumbrar que, ao passo que em 1993 as matérias da revista *Contigo!* afastavam a personagem do estereótipo de mulher frágil e injustiçada, ela era punida na narrativa por meio do impedimento de um “final feliz”. Em 2024, considerando o recorte da mesma revista (agora *online*), Mariana é apresentada como personagem que se aproxima do estereótipo de uma mulher que, sendo objeto da ação do homem, no epílogo alcança a redenção diante do público.

Quando, na primeira versão da telenovela, Mariana indaga: “O que painho vai fazer agora comigo?”, a resposta de José Inocêncio – “Nada, eu nunca soube mesmo o que fazer com você” – em certa medida enfatiza a ambiguidade da personagem. Em 2024, enquanto a imprensa constrói um discurso mais próximo daquilo que se espera dos arquétipos femininos (Oroz, 1999) que preservam a manutenção da dominação masculina, a telenovela mobiliza certas estratégias para minimizar a ambiguidade da personagem e dar a ver suas fragilidades e motivações. No capítulo 45 da obra é no ambiente escolar que se revela uma íntima conversa de Mariana com a professora que leciona na vila. No diálogo, a professora Lú revela nunca ter tido o sonho de casar e ter filhos, deixando a interlocutora confusa com a quebra do arquétipo de esposa e mãe (Oroz, 1999). Mediante o questionamento da professora sobre qual seria o sonho de Mariana, esta conclui nunca ter tido tempo para sonhar, pois estivera permanentemente ocupada em ouvir as histórias de um passado injusto para com a avó e a mãe. Mesmo estranhando o fato de Lú não almejar casar e constituir família, revela também que, não obstante nunca se ter imaginado vestida de branco caminhando em direção ao altar, quando viu estava lá dizendo sim. Pode não ter sido a realização de um sonho, mas considera ter sido muito mais do que pediu a Deus. A professora, então, sugere que Mariana está buscando algo que preencha um certo vazio, e adverte não falar de posses, e sim de propósitos de vida. Mariana, por sua vez, replica que ninguém nunca lhe ensinou a sonhar.

Vê-se aí uma problematização da condição ambígua de uma personagem que, ao se mostrar ignorante a respeito de qual seria seu propósito de vida, faculta ao público manifestações empáticas em relação à jovem desamparada, perdida em tragédias familiares, que se une a um homem mais velho e não sabe qual seria seu lugar no mundo. Se a personagem não alimenta sonhos, nutre-se de uma motivação atrelada ao senso de justificação, posto que o desaparecimento do patriarca (seu avô assassinado) fizera com que as mulheres fossem retiradas de seu habitat, o ambiente doméstico da fazenda; ocupando na cidade uma área de risco, toda a família acaba soterrada (literalmente, sucumbindo ao desabamento de uma encosta), sendo Mariana a única sobrevivente.

A ideia de justiça é permanente na telenovela, seja nos bordões de José Inocêncio: “O justo pelo justo”; do avô Belarmino: “É justo, é muito justo, é justíssimo”; e na revelação da morte de Belarmino com desfecho distinto de 1993, já que na versão de Luperi descobre-se ter sido Venâncio, pai de Maria Santa e de Marianinha, o culpado pelo tiro que vitimou o patriarca da família de Mariana. A primogênita de Venâncio, Marianinha, teria sido sexualmente abusada pelo coronel Belarmino, o patrão que a engravidara. Dessa forma, o assassinato é de certa forma justificado por ter sido cometido por um pai que busca vingar a filha. Assim como acontece com Mariana, que ao exterminar Egídio justifica a ação como sendo promotora do término de uma guerra, afirmando ter feito “o justo pelo justo”.

O conceito de justiça surge de forma alusiva no tom de reparação histórica que a telenovela revela na releitura de alguns desfechos das personagens, seja no “final feliz” de Tião Galinha ou nos enlances de Mariana com a amiga Eliana e com a prima Teca (que na primeira versão partia solitária, abandonando a fazenda de Inocêncio). Nessa perspectiva, a pesquisa levantou questões complexas, pertinentes ao nosso tempo: o renascer de Mariana em 2024 apresenta uma resistência combativa à violência de gênero ou dá a ver a re-existência da violência de gênero? Ao conferir visibilidade midiática à personagem, a telenovela dá lugar ao rompimento ou à preservação de estereótipos em prol da dominação masculina? Os novos modos de se dar a ver a figura feminina produzem efeitos de sentidos inusitados e desestabilizadores ou convergem para manutenção do *status quo* patriarcal? Pontuações há muito reverberantes, que se atualizam em nossa sociedade três décadas depois da primeira versão de *Renascer*. Questões que permanecem, como desafios, tanto no âmbito de representações midiáticas quanto em cotidianos da sociedade brasileira.

Referências

- BACCEGA, Maria Aparecida; ROCHA, Camilla Rodrigues Netto Costa. Os meios de comunicação e a figura da mulher: uma reflexão sobre a personagem Clara da telenovela Em família. **Cuestiones de Género: de la Igualdad y la Diferencia**, León, n. 11, p. 443-456, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18002/cg.v0i11.3596>. Acesso em: 23 mar. 2026.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- CONTIGO! **Acervo online**. São Paulo: Editora Caras, 2025.
- HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2016.
- LAGARDE Y DE LOS RÍOS, Marcela. **Los cautiverios de las mujeres**: madresposas, monjas, putas, presas y locas. 4. ed. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2005.
- LOPES, Maria Immacolata Vassallo. Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a nação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 26, p. 17-34, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i26p17-34>. Acesso em: 23 mar. 2026.
- LOPES, Maria Immacolata Vassallo. Telenovela como recurso comunicativo. **MATRIZES**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 21-47, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v3i1p21-47>. Acesso em: 23 mar. 2026.
- BRASIL. Senado Federal. **Mapa nacional da violência de gênero**. Brasília: Senado Federal, 2025a.
- BRASIL. Ministério das Mulheres. **Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM)**. Brasília: Ministério das Mulheres, 2025b.
- MICHAUD, Yves. **A violência**. São Paulo: Ática, 1989.
- O GLOBO. Renascer: Mariana é boa ou má, afinal? Na versão original, personagem até cometeu assassinato; relembre. **O Globo**, Rio de Janeiro, 26 jun. 2024.
- OROZ, Silvia. **Melodrama**: o cinema de lágrimas da América Latina. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1999.
- RENASCER. Criação: Benedito Ruy Barbosa. Direção: Luiz Fernando Carvalho. Rio de Janeiro: TV Globo, 1993. Telenovela.
- RENASCER. Criação: Bruno Luperi. Direção: Gustavo Fernández. Rio de Janeiro: TV Globo, 2024. Telenovela baseada em Renascer (1993) de Benedito Ruy Barbosa.
- SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **Gênero, patriarcado, violência**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

TUDO ISSO É TV. As capas da revista Contigo 1993 - parte 1. **Blog: Tudo Isso é TV**, [s. l.], 12 fev. 2019a.

TUDO ISSO É TV. As capas da revista Contigo 1993 - final. **Blog: Tudo Isso é TV**, [s. l.], 12 fev. 2019b.

The rebirth of the character Mariana in *Renascer*: resistance to gender violence or re-existence of gender violence?

Abstract

The purpose of the present study is to analyze how female characters are portrayed in Brazilian television drama, taking as its object of analysis the character Mariana from *Renascer* – Rede Globo de Televisão, considering the narrative strategies employed and their media repercussions, with particular emphasis on *Contigo!* magazine during the broadcast of the original version and the remake. Taking into account that press both shapes public debate and appropriates political, socioeconomic, and cultural interests, the text seeks to examine whether – and how – the figure of Mariana, portrayed by Theresa Fonseca in 2024, occupies media spaces three decades after the interpretation of Adriana Esteves, either converging with or diverging from the aesthetic expressivities of the televisual narrative. Thus, by acknowledging Brazilian telenovelas as a communicational phenomenon that generates multiple interactional episodes—spanning informal conversations, magazine features, newspaper articles, and social media—the proliferation of communicational circuits is observed, as well as the ways in which representations of female characters may reveal traces and effects within society.

Keywords

Brazilian telenovela; *Renascer*; communicational circuits; aesthetic expressivities; female characters

Declaração de disponibilidade de dados

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

Declaração de autoria e responsabilidade

Concepção e elaboração do estudo: Aline Vaz, Sandra Fischer e Valquíria John

Coleta de dados: Aline Vaz

Análise e interpretação de dados: Aline Vaz, Sandra Fischer e Valquíria John

Redação: Aline Vaz, Sandra Fischer e Valquíria John

Revisão crítica do manuscrito: Aline Vaz, Sandra Fischer e Valquíria John

Autoria para correspondência

Valquiria Michela John
vmichela@gmail.com

Como citar

VAZ, Aline; FISCHER, Sandra; JOHN, Michela Valquiria. O renascimento da personagem Mariana: resistência à violência de gênero ou re-existência da violência de gênero em Renascer? **Intexto**, Porto Alegre, n. 58, e-151797, 2026. Seção temática 30 anos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. DOI: <https://doi.org/10.22456/1807-8583.151797>

Recebido: 15/11/2025

Aceito: 06/03/2026

Copyright (c) 2026 Aline Vaz, Sandra Fischer, Valquiria Michela John. Creative Commons License. Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). Os Direitos Autorais dos artigos publicados neste periódico pertencem aos autores, e os direitos da primeira publicação são garantidos à revista. Por serem publicados em uma revista de acesso livre, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em atividades educacionais e não-comerciais.

